



ANÁLISE DE ESTOQUES INDUSTRIAIS: ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA EMPRESA DO RAMO AEROESPACIAL

GLAUCIA LIRA (FATEC PROF. JESSEN VIDAL - SJC)

glaucia.lira@fatec.sp.gov.br

MARIA FERNANDA RIBEIRO (FATEC PROF. JESSEN VIDAL - SJC)

maria.andrade19@fatec.sp.gov.br

PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA (FATEC PROF. JESSEN VIDAL - SJC)

pedro.oliveira197@fatec.sp.gov.br

MANOEL ROMAN FILHO (FATEC PROF. JESSEN VIDAL - SJC)

mroman@fatec.sp.gov.br

MARCUS VINICIUS DO NASCIMENTO (FATEC PROF. JESSEN VIDAL - SJC)

nascimento.mv@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Este estudo foca na importância da gestão eficiente de estoques no setor aeroespacial. O objetivo da pesquisa é identificar e implementar melhorias no gerenciamento de estoque para solucionar discrepâncias, como a falta ou excesso de materiais e divergências de estoque, que impactam negativamente a produção. A metodologia utilizada envolve uma abordagem exploratória, apoiada por uma revisão bibliográfica e um estudo de caso em uma empresa do setor aeroespacial. Foram aplicadas várias técnicas, como o lote econômico de compra (LEC), estoque de segurança, e a classificação ABC, para otimizar o controle de estoques. Os resultados mostram melhorias significativas na acuracidade e no gerenciamento do estoque, reduzindo custos operacionais e alinhando os níveis de estoque às necessidades de produção. A implementação desses métodos resultou em um manuseio mais eficiente dos materiais, minimizou o excesso de estoque e mitigou o risco de atrasos na produção devido à falta de itens, contribuindo para práticas de estoque mais sustentáveis e econômicas dentro da empresa. Todas as melhorias aplicadas apontaram uma redução de custos que otimizou o capital disponível da empresa.

PALAVRAS-CHAVE: gestão de estoque, Lote Econômico de Compra (LEC), curva ABC

ABSTRACT

This study focuses on the importance of efficient inventory management in the aerospace sector. The objective of the research is to identify and implement improvements in inventory management to resolve discrepancies, such as lack or excess of materials and stock discrepancies, which negatively impact production. The methodology used involves an exploratory approach, supported by a literature review and a case study in a company in the aerospace sector. Various techniques were applied, such as economic purchase lot (LEC), safety stock, minimum and maximum stock, and ABC classification, to optimize inventory control. The results show significant improvements in accuracy and inventory management, reducing operational costs and aligning inventory levels with production needs. Implementing these methods has resulted in more efficient materials handling, minimized excess inventory, and mitigated the risk of production delays due to missing



XI Congress of Industrial
Management and Aeronautical
Technology
ISSN 2447-5378

Fatec
São José dos
Campos
Prof. Leeson Vidal

CPS
Centro
Paulista Souza



SÃO
PAULO
GOVERNO
DO ESTADO

items, contributing to more sustainable and cost-effective inventory practices within the company. All improvements applied led to cost reductions that optimized the company's available capital.

Keywords: *inventory management, Economic Order Quantity (EOQ), ABC Classification*



1. INTRODUÇÃO

A eficiente gestão de estoques é um fator crítico para o sucesso empresarial, especialmente na indústria aeronáutica. Otimizar o fluxo de materiais e manter níveis adequados de estoque são fundamentais para assegurar a continuidade da produção, a satisfação do cliente e a redução de custos. Para Rodrigues (2022), o estoque está diretamente relacionado à geração de resultados satisfatórios para o desenvolvimento de uma empresa, sendo considerado um dos ativos de maior relevância no ambiente comercial e empresarial.

Conforme Neves Filho (2022), a gestão eficiente de estoques traz diversos benefícios à empresa, como a minimização de custos e falhas, além de contribuir para a disponibilidade de produtos — aspectos que são imprescindíveis para o avanço sustentável da organização.

Este trabalho justifica-se pelos altos índices de divergência de estoque e pela falta de materiais, fatores que comprometem o equilíbrio entre o estoque sistêmico e o estoque físico, causando atrasos na produção devido à ausência de materiais consumíveis.

A proposta deste trabalho é analisar e propor melhorias na gestão de estoques de uma empresa do setor aeroespacial, visando otimizar o fluxo de materiais e reduzir divergências entre o estoque físico e sistêmico. O estudo busca demonstrar como a implementação de inventários regulares, ajustes e padronização de processos de compras e controle de estoque podem mitigar a falta de materiais, diminuir custos e assegurar a continuidade da produção, promovendo um ambiente empresarial mais eficiente e sustentável.

A metodologia adotada neste artigo baseia-se em uma pesquisa exploratória, sustentada por revisão bibliográfica, aplicada a um estudo de caso em uma empresa do setor aeroespacial. O estudo visa encontrar soluções para os problemas levantados e demonstrar como essas ferramentas podem impactar positivamente o gerenciamento de estoque, de forma a reduzir os custos e atender as necessidades dos clientes.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1 Estoque

De acordo com Chiavenato (2005), estoque é a composição de materiais (matérias-primas, materiais em processamento, materiais semiacabados, materiais acabados, produtos acabados), que em determinado momento não é utilizado na empresa, mas que será utilizado futuramente. Para Krajewski, Ritzman e Malhotra (2009), os estoques podem ser classificados em diferentes tipos: de ciclos, de segurança, de antecipação e em trânsito.

Estoque de ciclo é um método de gestão de estoque que consiste em vender produtos de forma separada e cíclica, ou seja, enquanto um produto está sendo produzido, outro está sendo vendido.

O estoque de segurança é uma quantidade mínima de itens que um negócio deve manter para garantir a reposição imediata dos produtos, caso haja falta deles no mercado.

O estoque de antecipação, também conhecido como estoque sazonal, é uma estratégia de gestão de estoques que consiste em manter uma reserva de produtos ou materiais para atender a períodos de alta demanda.

Estoque em trânsito, também conhecido como estoque de canal, é o conjunto de produtos que foram comprados por uma empresa, mas ainda estão em transporte e não foram recebidos.



2.2 Gestão de Estoque

De acordo com Dias (2012), a gestão de estoques envolve o planejamento e controle das mercadorias para garantir uma reposição rápida, desde sua entrada até sua saída. Ainda para Dias (2012), as funções básicas de controle de estoques, incluem: (a) determinar o setor responsável pela aquisição de produtos; (b) decidir quando e quanto comprar; (c) acionar o setor de compras; (d) receber, armazenar, distribuir e controlar os materiais estocados; (e) realizar inventários periódicos; e (f) identificar e retirar itens obsoletos ou danificados. Assim, o controle de estoques abrange várias funções que contribuem para seu gerenciamento eficiente.

Na visão de Pozo (2010), a principal função da gestão de estoques é maximizar o uso de recursos para o gerenciamento adequado.

Uma gestão de estoques eficaz oferece vários benefícios, como:

1. **Redução de Custos:** Diminui despesas de armazenagem, transporte e obsolescência de produtos.
2. **Melhoria no Atendimento ao Cliente:** Garante disponibilidade de produtos, elevando a satisfação do cliente.
3. **Aumento da Eficiência Operacional:** Otimiza o tempo de reposição e melhora o fluxo de trabalho.
4. **Decisões Informadas:** Permite previsões precisas e melhor alocação de recursos.
5. **Sustentabilidade:** Reduz desperdícios e utiliza recursos de forma eficiente.

Modelos de Gestão de Estoque:

1. **Just in Time (JIT):** Recebe mercadorias apenas quando necessário, minimizando estoques.
2. **Modelo ABC:** Classifica itens com base em valor, priorizando o controle dos mais valiosos.
3. **Reorder Point (ROP):** Define o ponto de reposição para evitar a falta de produtos.
4. **Economic Order Quantity (EOQ):** Determina a quantidade ideal de pedido para minimizar custos.
5. **Dropshipping:** Venda de produtos sem estoque físico, com envio direto do fornecedor ao cliente.

Ferramentas de Gestão de Estoques:

1. **Software de Gestão de Estoques:** Sistemas ERP que integram funções de estoque.
2. **Planilhas:** Controle manual eficaz para pequenas empresas.
3. **Código de Barras/Rfid:** Automatiza e facilita o rastreamento de produtos.
4. **Análise de Dados:** Ferramentas de BI que otimizam níveis de estoque com base em padrões de consumo.
5. **Relatórios de Inventário:** Geram relatórios para ajustes rápidos.

Essas práticas e ferramentas são essenciais para uma gestão de estoques eficiente, impactando positivamente a operação e a lucratividade das empresas.

2.3 Inventário Físico

Segundo Oliveira et al. (2009), o inventário de estoques deve ser realizado por meio de uma contagem física dos itens, que é posteriormente confrontada com os controles internos da empresa. Esse processo permite a identificação de falhas nos registros contábeis e de possíveis desvios ou irregularidades no controle interno.

Oliveira et al. (2009) destacam que o controle de estoques pode ser feito de maneira periódica ou rotativa. O controle periódico é realizado geralmente no encerramento do exercício fiscal, enquanto o controle rotativo ocorre de forma contínua, seguindo um cronograma que cobre todos os itens ao longo do período fiscal.

2.4 Curva ABC

Para Paoleschi (2013, p. 36), a curva ABC do estoque é uma maneira de ordenar os itens pela sua importância relativa no estoque, em classes "A", "B" e "C". Neste sistema destaca-se o valor percentual de cada item sobre o investimento total do estoque. Baseado no princípio de Pareto, a Curva ABC auxilia na tomada de decisões ao classificar os itens em três categorias: Classe A, que representa 80% do valor monetário e 20% dos itens; Classe B, responsável por 15% do valor monetário e 30% dos itens; e Classe C, que cobre 5% do valor monetário e 50% dos itens (FACCHINI, SILVA E LEITE, 2019).

A Tabela 1 mostra a relação entre a quantidade de itens no estoque e sua porcentagem em valor.

Tabela 1 – Percentual de quantidade de itens da classe ABC

Classes	% quantidade no estoque	% valor no estoque
A	80%	20%
B	15%	30%
C	5%	50%

Fonte: Adaptado de Pozo (2010)

2.5 Estoque de segurança

Segundo Guimarães e Ozorio (2018), o estoque de segurança é uma estratégia de gestão de estoque que tem por objetivo assegurar o suprimento de seus clientes e nível de serviço de eventuais sazonalidades, levando em consideração duas variáveis: a demanda e o tempo de ressuprimento (lead time).

Para definir o estoque de segurança analisamos a média de consumo dos itens em um período de doze meses e aplicamos o desvio padrão utilizando a fórmula do Excel (=DESVPAD) com essas informações definimos o nível de segurança de 95% a ser atendido conforme, segundo Ballou (2001) o nível de serviço é um elemento-chave no desenvolvimento de estratégias logísticas. O que mostra a importância do equilíbrio do gestor mediante as decisões a serem tomadas.

Posteriormente foi aplicada a fórmula de estoque de segurança com as informações definidas, como: desvio padrão, lead time e nível de serviço. Assim, encontrando o estoque de segurança adequado de acordo com o consumo calculado em 12 meses, assim os itens em estoque não podem ficar abaixo da quantidade definida, conforme a fórmula:



$$ES = Z\alpha * D\sigma * \sqrt{TA}$$

Onde:

$Z\alpha$ = Coeficiente da tabela de distribuição normal (Função do nível de atendimento)

$D\sigma$ = Desvio padrão da demanda durante o tempo de atendimento.

TA = Tempo de atendimento (Lead Time)

2.6 Lote Econômico

Para conseguir definir o estoque mínimo e máximo, primeiramente calcula-se o lote econômico. O Lote Econômico de Compras (LEC) que tem, como objetivo, apontar a quantidade ideal de materiais, ou seja, como fazer a aquisição realizando pedidos menores, evitando compras excessivas e ociosidade de capital com a otimização do estoque (CAMPOS e MARTINS, 2000). Além disso, o LEC pode ajudar a reduzir custos, suprir a demanda e satisfazer a clientela. A formulação para cálculo do LEC é dada por:

$$LEC = \sqrt{\frac{2 * Da * Cp}{I * Pu}}$$

Onde:

(Da) é a demanda anual (quantidade de itens vendidos por ano).

(Cp) é o custo de pedido (custo fixo para fazer um pedido).

(I*Pu) é o custo de manutenção do estoque (custo anual de manter um item em estoque). Sendo: (I) a taxa de serviço e (Pu) preço unitário do produto.

2.7 Lote mínimo

Para realizar o cálculo de lote mínimo (EQUIPE TOTVS, | 28 MARÇO, 2023) O estoque mínimo é a menor quantidade de itens ou produtos que um negócio deve manter para evitar rupturas e perder vendas. É utilizado para planejar as compras, controlar o fluxo de caixa e otimizar o espaço físico do estoque).

Para definir o lote mínimo foi utilizada a fórmula abaixo:

$$E.Mn = (C.Max - C. Médio) * TR$$

Onde:

E.Mn = Estoque mínimo

C.Max = Consumo máximo

C.Médio = Consumo médio

TR = Tempo de Reposição



2.8 Estoque Médio

Segundo Ballou (2006), o Estoque Médio (EM) é definido como a quantidade média em estoque de um ou mais itens, em um determinado intervalo de tempo. Compreende a quantidade de materiais normalmente mantidos em estoque, ou estoque regular e, após vários ciclos de suprimento, corresponderá ao valor médio de Q acrescido do estoque de segurança (ES), como apresentado a seguir:

$$\hat{E} = (Q/2) + Es$$

Onde:

$\hat{E}$ = Quantidade média em estoque

Q = Quantidade do pedido

Es = Estoque de segurança

2.9 Estoque máximo

Para Pascoal (2008), considera-se estoque máximo a quantidade tolerável de determinado item, sem comprometer as disponibilidades da empresa. Ao se estocar uma quantidade máxima de determinado produto, deve-se levar em conta o espaço disponível no almoxarifado, o custo financeiro do estoque, os lotes que demandam maior tempo para serem consumidos, os produtos que precisam de cuidados especiais para armazenagem, e os que, com o passar do tempo, perdem suas características.

Para definir o estoque máximo foi utilizada a fórmula a seguir:

$$EMax = ES + LC$$

Onde:

EMax = Estoque máximo

ES = Estoque de segurança

LC = Lote de compra

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A empresa disponibilizou informações detalhadas sobre os materiais em estoque, incluindo suas respectivas quantidades e valores unitários, permitindo a aplicação de cálculos necessários para o desenvolvimento da pesquisa. Esses dados foram fundamentais para a análise precisa do gerenciamento de estoques e serviram como base para a execução dos cálculos financeiros e operacionais. Através dessas informações, foi possível mensurar com exatidão os custos relacionados aos estoques, o que contribuiu para avaliar o impacto econômico e operacional dentro da organização. A Tabela 2 apresenta um resumo desses dados, facilitando a visualização das informações utilizadas ao longo da pesquisa.

Tabela 2 - Informações dos itens de estudo

Classe	SKU	DESCRIÇÃO	Consumo Anual	Valor Unit.	Valor Total
A	14	BROCA HP Ø02,50X040X075 - HSS	8267	R\$ 150,00	R\$ 1.240.050,00
A	9	BROCA CAL HEL HP Ø4,1X80 3AR	4487	R\$ 123,00	R\$ 551.901,00
A	10	BROCA HP Ø02,50X060X120 HSS	3617	R\$ 112,80	R\$ 407.997,60
B	4	BROCA HEL HP Ø2,5X200 MM - HSS	4082	R\$ 99,50	R\$ 406.159,00
B	11	BROCA HEL HP Ø3,3 X 70 MM - HSS	3197	R\$ 87,00	R\$ 278.139,00
B	2	BROCA HP Ø3,3x060x120 HSS	835	R\$ 67,00	R\$ 55.945,00
B	3	BROCA HEL HP Ø03,10X020X035 MD	553	R\$ 115,32	R\$ 63.771,96
C	13	BROCA HEL HP Ø3,3X110MM - HSS	1089	R\$ 65,00	R\$ 70.785,00
C	6	BROCA HEL HP Ø04,10X015X025 - MD	665	R\$ 78,90	R\$ 52.468,50
C	5	BROCA CAL HEL HR Ø4,6X20 GUIA 3,3 3AR	288	R\$ 102,00	R\$ 29.376,00
C	7	BROCA HEL HP Ø3,1X200 MM - HSS	323	R\$ 77,10	R\$ 24.903,30
C	15	BROCA HEL HP Ø3,7X25 MM - HSS CO	723	R\$ 23,65	R\$ 17.098,95
C	8	BROCA HEL HP Ø03,90X015X025 - MD	100	R\$ 168,00	R\$ 16.800,00
C	12	BROCA HEL HP Ø4,5X80 MM - HSS	944	R\$ 15,60	R\$ 14.726,40
C	1	BROCA HEL HP Ø8,0X117 MM - HSS	87	R\$ 67,00	R\$ 5.829,00

Fonte: Documento desenvolvido durante a pesquisa

Durante o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizadas fórmulas no Excel para analisar como um controle de estoque eficiente pode ser implementado, de modo a alinhar os custos com as necessidades de produção e demanda, evitando tanto o excesso quanto a escassez de materiais.

Inicialmente, foi realizada uma análise para determinar o estoque de segurança com base no consumo de itens, o que possibilitou a aplicação de cálculos como lote econômico e estoque máximo. Essas fórmulas foram aplicadas conforme o conteúdo abordado nas aulas de gestão de estoque e gestão de cadeia de suprimentos, garantindo uma abordagem teórica e prática alinhada aos princípios do gerenciamento eficaz de estoques.

Após a realização do estudo aplicado, foi conduzida uma análise comparativa entre os valores do estoque atual e o estoque máximo. O estudo utilizou o estoque máximo como parâmetro para avaliar as quantidades de itens, mesmo considerando a maior capacidade de armazenamento, sem que houvesse a superação de um valor considerado adequado. A partir da comparação com o estoque atual, constatou-se uma significativa divergência entre a quantidade de itens em estoque e o valor ideal. Conforme a tabela 3 apresenta.

Tabela 3 – Comparação de resultados

Classe	SKU	Preço Unitário (Pu)	Estoque Atual	Lote Máximo	Diferença Estoque Atual - Estoque Máximo (Unit.)	Diferença Estoque Atual - Estoque Máximo (\$)
A	14	R\$ 150,00	1500	220	1280	R\$ 191.992,30
A	9	R\$ 123,00	273	174	99	R\$ 12.137,39
A	10	R\$ 112,80	17	170	-153	-R\$ 17.262,23
B	4	R\$ 99,50	162	195	-33	-R\$ 3.309,98
B	11	R\$ 87,00	152	178	-26	-R\$ 2.299,99
B	2	R\$ 67,00	257	105	152	R\$ 10.198,36
B	3	R\$ 115,32	245	65	180	R\$ 20.708,32
C	13	R\$ 65,00	105	123	-18	-R\$ 1.153,80
C	6	R\$ 78,90	32	84	-52	-R\$ 4.137,55
C	5	R\$ 102,00	311	54	257	R\$ 26.257,74
C	7	R\$ 77,10	185	63	122	R\$ 9.419,53
C	15	R\$ 23,65	15	166	-151	-R\$ 3.577,21
C	8	R\$ 168,00	157	25	132	R\$ 22.157,22
C	12	R\$ 15,60	245	230	15	R\$ 235,66
C	1	R\$ 67,00	57	36	21	R\$ 1.389,59
						R\$ 262.755,36

Fonte: Documento desenvolvido durante pesquisa

Verificou-se que alguns itens excedem a necessidade de compra, resultando em um estoque ocioso, enquanto outros produtos demandam maior reposição. Em muitos casos, a falta de disponibilidade para a produção foi observada, ocasionada pelo alto giro de determinados itens e a ausência de uma quantidade suficiente para reposição.

Além disso, em relação aos custos, foi evidenciado que um controle de estoque mais eficiente resultaria em uma economia estimada de R\$ 262.755,36, o que corresponde a uma redução de 61,82% em relação ao valor atual do estoque.

Os itens a seguir detalham as aplicações de Estoque de Segurança, Lote Econômico e Lote Máximo no contexto da empresa.

3.1 Aplicação do Estoque de segurança

O primeiro passo foi a realização do cálculo de estoque de segurança. Após a tabulação dos dados e aplicação dos cálculos apresentados no item 2.5, a Tabela 3 apresenta os resultados para o Estoque de segurança da empresa:

Tabela 3 – Estoque de segurança

Classe	SKU	Consumo Mensal	$Z\alpha$	$D\sigma$	Lead Time (Mês)	Estoque de Segurança
A	14	689	1,645	5	1,5	10
A	9	374	1,645	3	0,5	3
A	10	301	1,645	6	1	10
B	4	340	1,645	7	1,5	14
B	11	266	1,645	6	0,5	7
B	2	70	1,645	3	1	5
B	3	46	1,645	3	0,5	3
C	13	91	1,645	6	0,5	7
C	6	55	1,645	2	0,5	2
C	5	24	1,645	3	1,5	6
C	7	27	1,645	3	1	5
C	15	60	1,645	6	1	10
C	8	8	1,645	2	1	3
C	12	79	1,645	6	1	10
C	1	7	1,645	2	1,5	4

Fonte: Documento desenvolvido durante pesquisa

3.2 Aplicação do Lote econômico

Os resultados referentes ao cálculo do lote econômico encontram-se apresentados detalhadamente na Tabela 4. Essa tabela resume os dados obtidos após a aplicação das fórmulas utilizadas na pesquisa e apresentadas no item 2.6, oferecendo uma visão clara e objetiva dos valores calculados. Esses resultados foram fundamentais para otimizar o processo de aquisição de materiais, garantindo que o estoque seja repostado no momento adequado, com volumes que atendam à demanda sem gerar excessos ou custos desnecessários.

Tabela 4 – Lotes econômicos

Classe	SKU	Taxa (I)	Demanda Anual (Da)	Preço Unitário (Pu)	Estoque Atual	Custo do pedido (Cp)	Lote Econômico (Lec)
A	14	25%	8267	R\$ 150,00	1500	R\$ 100,00	210
A	9	25%	4487	R\$ 123,00	273	R\$ 100,00	171
A	10	25%	3617	R\$ 112,80	17	R\$ 100,00	160
B	4	25%	4082	R\$ 99,50	162	R\$ 100,00	181
B	11	25%	3197	R\$ 87,00	152	R\$ 100,00	171
B	2	25%	835	R\$ 67,00	257	R\$ 100,00	100
B	3	25%	553	R\$ 115,32	245	R\$ 100,00	62
C	13	25%	1089	R\$ 65,00	105	R\$ 100,00	116
C	6	25%	665	R\$ 78,90	32	R\$ 100,00	82
C	5	25%	288	R\$ 102,00	311	R\$ 100,00	48
C	7	25%	323	R\$ 77,10	185	R\$ 100,00	58
C	15	25%	723	R\$ 23,65	15	R\$ 100,00	156
C	8	25%	100	R\$ 168,00	157	R\$ 100,00	22
C	12	25%	944	R\$ 15,60	245	R\$ 100,00	220
C	1	25%	87	R\$ 67,00	57	R\$ 100,00	32

Fonte: Documento desenvolvido durante pesquisa

3.3 Aplicação do Estoque máximo

A Tabela 7 apresenta os resultados do cálculo do Estoque máximo, um fator crítico para a gestão eficiente de estoques. O cálculo correto do estoque máximo é de extrema importância, pois ele define a quantidade máxima de itens que pode ser armazenada sem gerar desperdícios, custos desnecessários ou problemas de armazenamento. Manter um estoque acima do necessário pode resultar em custos elevados com espaço, manuseio e possíveis perdas por obsolescência ou deterioração dos materiais. Por outro lado, o controle rigoroso do estoque máximo também garante que a empresa esteja preparada para atender a demandas inesperadas, evitando rupturas no abastecimento.

Os resultados apresentados na tabela ajudam a empresa a estabelecer limites seguros e eficientes, assegurando um equilíbrio entre a capacidade de resposta e a otimização de custos.

Tabela 5 – Estoque máximo

Classe	SKU	Consumo Mensal	Estoque de Segurança	Lote Econômico (Lec)	Lote Máximo
A	14	689	10	210	220
A	9	374	3	171	174
A	10	301	10	160	170
B	4	340	14	181	195
B	11	266	7	171	178
B	2	70	5	100	105
B	3	46	3	62	65
C	13	91	7	116	123
C	6	55	2	82	84
C	5	24	6	48	54
C	7	27	5	58	63
C	15	60	10	156	166
C	8	8	3	22	25
C	12	79	10	220	230
C	1	7	4	32	36

Fonte: Documento desenvolvido durante pesquisa

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo apresentar técnicas de gestão de estoque e aplicá-las para um contexto específico que é uma empresa do setor aeronáutico.

A análise minuciosa do estoque permite uma compreensão mais profunda de causas da falta de materiais, revelando oportunidades de melhoria e redução de custos relacionados ao estoque. O estudo de caso demonstrou que uma gestão de estoque mais rigorosa, que aplique métodos como lote máximo, estoque de segurança e lote econômico, pode aumentar significativamente a eficiência na gestão de materiais das empresas. Essa abordagem é fundamental para evitar tanto a falta quanto o excesso nas quantidades de compra e armazenamento de itens nos almoxarifados, assegurando um sistema adequado que melhore o desempenho da empresa.

Além disso, a implementação dessas práticas não só otimiza os processos logísticos, mas também contribui para uma melhor previsibilidade na demanda, o que é crucial em um ambiente de negócios dinâmico. A gestão eficiente do estoque, portanto, se torna um diferencial competitivo, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e que a empresa mantenha a sua operação em alta performance.



REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4ª ed. Porto Alegre: Bookmann, 2001.

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

CAMPOS, PR; MARTINS, GM. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

CHIAVENATO, I. Gerenciando com as pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier 2005.

DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Equipe TOTVS. Estoque Mínimo: O que é, importância e como calcular. TOTVS, 28 março 2023. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/atacadista-distribuidor/estoque-minimo/>. Acesso em: 24 março 2024.

FACCHINI, E., DA SILVA, J. R., & LEITE, V. M. Curva ABC e Estoque de Segurança. South American Development Society Journal, 5, 73. 2019. Disponível em: <http://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/191>.

GUIMARÃES, J O; OZÓRIO, D: Gestão de Capital de Giro. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2018.

NEVES FILHO, J. B. D. O. Gestão financeira para micro e pequenas empresas: análise da aplicação das ferramentas de gestão e seus impactos. 2022. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis), Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022.

OLIVEIRA, L M de et al. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009

PAOLESCHI, B. Almoxarifado e gestão de estoques. 2. Ed. São Paulo: Érica, 2013

PASCOAL, J A. Gestão estratégica de recursos materiais: controle de estoque e armazenagem. Monografia apresentada ao Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração. João Pessoa, 2008.

POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, M. M. K. Gestão do capital de giro em uma empresa do setor de distribuição, geração e transmissão de energia elétrica. 2022. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.